

Conheça o Programa Multicêntrico de Qualificação em Atenção Domiciliar

O programa faz parte de uma ação nacional de educação permanente, direcionada aos profissionais da Atenção Domiciliar. Tem o objetivo de apoiar a qualificação dos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) e é voltado a todas os profissionais e gestores da saúde.

É fruto de uma parceria da Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar (CGAD/DAB/SAS/MS) com a Secretaria e Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), por meio da Universidade Aberta do SUS (UNASUS).

O programa contempla 19 módulos, abordando

temas importantes para o cotidiano das Equipes de Atenção Domiciliar, que compõem os Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) do Melhor em Casa, e também para as Equipes de Atenção Básica que cuidam dos usuários no domicílio.

Apesar de o público prioritário ser a Equipe de Atenção Domiciliar, qualquer profissional ou gestor de saúde pode participar.

Para a realização da matrícula é necessário fazer o cadastro na plataforma Arouca por meio do link: <http://www.unasus.gov.br/cursoAD>.

Participe da Comunidade de Práticas



Todos os profissionais do SUS que fazem atenção domiciliar (EMAD, EMAP, eSF, NASF, serviços especializados, outros) podem trocar experiências, discutir problemas e soluções comuns usando a Comunidade de Práticas. Esta é uma das muitas possibilidades de uso desta plataforma virtual.

Na Comunidade de Práticas, todos aprendem e ensinam, constituindo um importante espaço de

educação permanente.

É ainda uma importante ferramenta de apoio ao Programa Multicêntrico de Formação em Atenção Domiciliar à Distância, sendo utilizada pelos participantes do curso para discutir sobre os conteúdos e debates abordados em cada módulo.

Para participar da Comunidade de Práticas, acesse <http://atencaobasica.org.br>.

Para mais informações:
Manual Instrutivo e nova Portaria em destaque no link
dab.saude.gov.br/melhoremcasa

Contatos da Coordenação Geral de Atenção Domiciliar:
Telefones: (61) 3315-9030 / 9052 / 9045

SAS - Brasília/DF - Jun/2013 - 10.000ex. - 75x235cm - Editora MS/CGD/SAA - OS 2013/0415



Melhor em Casa

A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO
CONFORTO DO SEU LAR



Ministério da
Saúde



O que é o Programa Melhor em Casa?

É um programa do Ministério da Saúde que tem o objetivo de apoiar os gestores locais a expandir e qualificar a atenção domiciliar no Sistema Único de Saúde, por meio dos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).

Na atenção domiciliar, os cuidados aos usuários são realizados no domicílio pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Elas realizam o cuidado longitudinal com 01

(uma) ou mais visitas semanais.

Composição das equipes:

- EMAD - composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, fisioterapeuta e ou assistente social, é a equipe principal do SAD.
- EMAP - composta por três profissionais de saúde que o gestor escolher, exceto médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.
- A EMAP não é obrigatória para implantar o SAD e deve apoiar a EMAD quando necessário.

Quais as vantagens de implantar o Programa no seu município?

- Evita internações hospitalares em casos de média e baixa complexidade;
- Diminui o tempo de internação, possibilitando que o usuário termine o tratamento em casa;
- Diminui os índices de infecção hospitalar;
- Disponibiliza leitos hospitalares para outros usuários que realmente necessitam;
- Humaniza o cuidado, permitindo que o usuário permaneça em seu lar, perto da família

e amigos, mantendo sua rotina;

- Permite uma melhor gestão dos recursos financeiros, porque os mesmos cuidados realizados no hospital podem ser realizados no domicílio, com custo menor;
- Cada Equipe de Atenção Domiciliar - EMAD representa, potencialmente, sessenta (60) leitos. É como se fosse um hospital sem muros.

Qual o custeio federal para o Programa Melhor em Casa?

Para os municípios com população maior que 40 mil habitantes, o MS repassa R\$ 50 mil por EMAD/mês, com repasse direto para o Fundo de Saúde.

Já para municípios com população menor que 40 mil habitantes, o MS repassa R\$ 34 mil por EMAD/mês, pois a carga horária dos profissionais que compõem a equipe é um pouco menor.

O custeio das EMAD (R\$ 50 mil e R\$ 34 mil) é considerado suficiente para manter o Serviço de Atenção Domiciliar, isto é, o MS repassará 100% do custeio. Quando, por especificidades locais, este custeio não for suficiente, o município e/ou o estado devem realizar a contrapartida do custeio.

Já para as EMAP, o MS repassará R\$ 6 mil reais por equipe/mês.

Como os SAD devem ser organizados?



- Cada EMAD deve ser referência para uma população de, em média, 100 mil habitantes;
- Em municípios com população menor que 100 mil habitantes, a EMAD será referência para toda a população;
- O SAD deve trabalhar integrado com toda a rede de saúde, especialmente com a Atenção Básica.

Como aderir ao Programa Melhor em Casa?

Para aderir, a gestão deve elaborar um Projeto de Implantação do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD). Para mais informações, consulte a portaria vigente da Atenção Domiciliar e os anexos 1 e 2 do Manual Instrutivo do Programa Melhor em Casa.

Em seguida:

- O Projeto de Implantação do SAD deve ser encaminhado para a Coordenação Geral de Atenção Domiciliar do Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (CGAD/DAB/SAS/MS);
- Os documentos enviados pela gestão são analisados
- O Ministério da Saúde publica portaria específica habilitando os estabelecimentos com suas respectivas equipes de atenção domiciliar.

- Gestão local cadastra as equipes (EMAD e EMAP) no SCNES

Pré-requisitos para o município:

1. Ser coberto por SAMU;
2. Ter hospital de referência no município ou microrregião.

Mais informações acesse:

dab.saude.gov.br/melhoremcasa



Troque experiências e tire dúvidas no fórum da Comunidade de Práticas <http://bit.ly/10GnWX9>

